



AVENÇA

QUINZENARIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Unico jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José - BRAGA - Telef. 22634

PROPRIEDADE:

Confraria de N.a S.a do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Dominigos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Severino, P. Fernandes Telef. 92123-Vila de Prado-PRADO

### Boa iniciativa do Grémio da Lavoura de Vila Verde

### Reuniões de lavradores. — O Posto Agrário de Braga

Em todos os primeiros sábados de cada mês, no Grémio da Lavoura de Vila Verde, pelas 10 horas da manhã, reunem se os lavradores com os engenheiros do Posto Agrário de Braga, a fim de discutirem os

assuntos mais actuais da Lavoura. Na última reunião de Julho, assistiram os engenheiros Trigueiros, especializado em fruticultura e vinhas, engenheiro Almeida especializado em pecuária, engenheiro Freire de Andrade especializado na cultura cerealífera.

Esteve um bom número de lavradores, dos mais evoluidos.

Foi exposta, explicada ecomentada largamente, a recente legislação sobre leites, sua produção e preços; a criação de gado bovino para leite e carne. Na discussão, fez-se apreciação em relação à situação dos flavradores deste Concelho, em vista a tomarem-se resoluções oportunas e que sejam vantajosas na reorganização das actividades agrícolas.

A próxima reunião foi marcada para o dia cinco de Agosto às 10 horas da manhã. O assunto que vai tratar-se é sobre as rações alimentares a aplicar na nossa pecuária. Será vantajoso vender o milho

Em tempos, escrevemos neste

jornal um violento artigo contra o

regime da venda do bacalhau. Apo-

dámos de escândalo nacional o que

faziam os grandes com a venda de

cotas de rateio aos milhares de

Esse artigo foi largamente trans-

crito por esse país fora. Formou-se

então uma comissão de comercian-

tes de Braga e Porto, que manda-

ram fotocópias desse artigo às mais

altas entidades nacionais. Vieram

em comissão agradecer a justiça

nomeada uma comissão que após

longo estudo, e através de muita

luta de interesses, acabou com o

escândalo. Ficaram muitos a saber

que ainda se sabe fazer justiça em

Portugal, mesmo quando se me-

Pelo Decreto n.º 45 143, de 17

de Julho de 1963, acabou o tabela-

mento do bacalhau, sendo fixadas

as margens de lucro dos armaze-

nistas e dos retalhistas; foi autori-

zada a importação, abolidos os es-

candalosos rateios, que davam mar-

gens às negociatas descancaradas.

xem forças tenebrosas.

Desse movimento em cadeia, foi

que pedíamos, ao nosso jornal.

contos, para as negociatas.

ou aplicá-lo na sustentação dos animais; será preferível comprar farelos, rações fabricadas?

(Continua na 4.ª página)

# no Concelho de Vila Verde

Foi comparticipada a primeira fase da abertura da estrada da Lage até ao lugar de Santo Amaro. Será o início da construção da estrada muito importante, que vai de Vila Verde, por Santo Amaro até à Lage, e de Santo Amaro até Moure.

Ficarão ligadas as freguesias de poente do Concelho mais fàcilmente à sua Sede e entre si. Além de contribuir para o progrosso e valorização dos terrenos que atravessa, vai fomentar a colonização de terrenos incultos e dos menos habitados, sendo de boas condições de sanidade e belos, principalmente, em Barbudo, perto de Vila Verde, que deixam de ser incra-

E' uma zona de péssimas comunicações rurais.

derações, sendo a primeira a felicitar

o dito colaborador pela maneira como

se referiu ao problema Turístico em

economa nacional, esse carinho e esse

interese não dispensam-de qualquer

maneira-o concurso eficiente da ini-

ciativa particular, como, aliás, acon-

tece nas restantes Provincias Metro-

politanas. Por isso, a iniciativa parti-

cular reveste-se de inconfundível valo-

rização do aproveitamento do Turismo

no sector da economia nacional mo-

tivo por que, quanto ao Minho, em

que as condições turísticas constituem

- sem favor - o que existe de mais

belo e de mais apreciável e comuni-

cativo na Obra-Prima da Natureza, é

exactamente na projecção dessas ma-

ravilhas e desses encantos que se en-

(Continua na 4.a página)

### de Vila Verde

### em FESTA



O Sr. Presidente da Câmara abre a Sessão Solene, perante uma multidão de público interessado em frente à tribuna onde estão as principais individualidades concelhias e distrituis

Celebraram os Bombairos Voluntários de Vila Verde, no passado dia 16 de Julho, a festa comemorativa do 51.º aniversário do início de acção e o 44º aniversário da sua existência oficial.

O acto foi revestido de invulgares solenidades. De manhã, depois do hastear solene da bandeira no quartel, foi celebrada Missa, na Igreja Paroquial, pelas almas dos bombeiros, fundadores, sócios e beneméritos, com assistência da Corporação e de todos os membros dos Corpos Directivos, tendo havido uma alocução sobre o ideal dos bombeiros e benemerência cristă de que dăo exuberantes provas. A seguir, a Corporação com os seus Corpos Orgânicos Directivos foi em romagem ao cemitério.

De tarde, cerca das quinze horas, as entidades oficiais deste Concelho, em entre-pontes, Soutelo, fizeram a recep-ção ao senhor Governador Civil, ao re-presentante do senhor Arcebispo Primaz, Monsenhor Aloisio Avelino de Sousa, aos senhores Inspector de Incêndios da Zona Norte, Presidente dos Congressos dos Bombeiros, senhor Comendador Anionio Maria Sai comendante da P. S. P. de Brage, vários comandantes e bombeiros.

Entretanto, à Sede do Concelho chegavam em viaturas, as representações de vinte Corporações do Norte do país.

Quando es entidades oficiais chegaram a Vila Verde, o senhor Governador Civil, doutor Francisco Pessoa Monteiro, passou revista à guarda de honra prestada pelos Bombeiros de Vila Verde, enquanto a fanfarra dos Bombeiros da Areosa tocava a marcha de continência,

Depois Monsenhor Aloísio lançou a benção ao novo jipe, que custou cerca de duzentos contos, comprado com o au-

xílio dos subsídios concedidos através da Inspecção Geral dos Incêndios e pela subscrição aberta em todo o Concelho.

Foram padrinhos a Bx.ma Senhora D. Alice de Sá Loureiro Dias da Silva Braga e seu marido Ex.mo Senhor Má-rio da Silva Braga, insígnes benemeritos desta Corporação,

Foi também benzida a nova bandeira desta Corporação em sede, que é uma reprodução da primeira, oferecida pelas madrinhas. Seguiu-se uma sessão solene num recinto bem preparado, debaixo

de frondosas árvores.

Presidiu o senhor Governador Civil, ladeado pelas entidades recebidas oficialmente, que acima mencionamos, e ainda pelos senhores Juiz desta Comarca, comandante da Corporação, Presidente da Assembleia Geral, e Presidente da Direcção, Presidente da Câmara.

Abriu a sessão o comandante, senhor Joequim de Jesus Dies de Mote, que se referiu à obre realizade no apetrechemento desta Corporação, na organização disciplinada do seu Corpo Activo; ao auxílio recebido pelo senhor Inspector de Incêndios da Zona Norte e saudou todas as entidades presentes; prestou ainda homenagem às madrinhas dos bombeiros a quem se deve em grande parte o brilho desta festa. São as senhores D. Delila Vilela Ribeiro Guimaraes, Dr.a D. Virgínia Carvalho Nunes. Dr.a D. Elzira Manuela Teixeira Portela Vieira de Castro Antunes, D. Ester de Campos Assunção Fernandes, D. Maria Alcina Esteves Ferreira, D. Maria Armanda Abreu Araújo Guerreiro Mota, D. Maria do Céu da Silva Lopes Vez, D. Maria da Conceição Ferreira Reis, D. Maria da Conceição P. ixoto da

(Continua na 4.ª página)

# O TURISMO

### como factor económico

### e recreativo

Li e apreciei, com a devida atenção, o criterioso, o preciso, conciso e oportuno Artigo «O Turismo e as Festas Regionais», publicado no último número deste Jornal, do p. p. dia 16, da autoria do colaborador M. da C., artigo que me sugeriu algumas consi-

Portugal, país que, quer pelas suas belezas naturais e pelo seu clima, quer também pela sua situação geográfica e ainda por muitas e variadas condições excepcionais, é considerado «O Jardim da Europa à beira-mar plantado!» Porém, o que no referido O abastecimento público artigo mais sensibilizou o meu temperamento de legítimo minhoto foi, sodo bacalhau bretudo, o facto do distinto articulista afirmar que neste maravilhoso e aliciante rincão minhoto esse problenosso jornal ma não tem sido convenientemente acompanhado com rítmo igual ao que se tem verificado noutras zonas, de preferência no Algarve. Perante esse pormenor, é ainda o mesmo colabo-Dentro em breve, o mercado vai ser abastecido largamente com preços fixados, segundo o custo da importação e as margens de lucros permitidos. Acabaram os magnates do bacalhau? Parece que sim.

o preço pago à pesca, que não era compensador e reconhecido a sua incapacidade para o total abastecimento do país. Procurou-se disciplinar o público

cerea de cinquenta mil peregrinos.
O Chefe de Estado, vários mem-

rador quem apela para ó auxílio e para os esforços particulares no sentido desta Provincia atingir o nível turístico a que tem justificado e in-A visita do Papa discutivel direito, atendendo - como foi referido - aos mais variados aspectos das suas empolgantes atracções e belezas paisagísticas, às quais está à TURQUIA ligada a magestade e a sensibilidade invulgar e criadora da própria Natu-E se é certo que o Estado, por sua vez, está interessado em acarinhar O Papa partiu no dia 25 de avião para a sua pereo problema turístico e transformá lo grinação à Turquia. E a quinta viagem do Santo Padre. num verdadeiro e valioso factor da

> A dor que lhe causa a divisão das igrejas, o preceito dado por Cristo para que «haja um só rebanho e um só Pastor» obrigam-no a sair das muralhas do Vaticano para dialogar «in loco» com os irmãos separados, contemplar com os seus olhos o progresso da sua civilização material e espiritual.

> Ao chegar a Istambul, Paulo VI foi ao encontro do Patriarca Atenágoras, da igreja ortodoxa, de braços abertos. Ao presidente da Turquia o Papa pode afirmar-lhe categoricamente: «As dissenções do passado estão realmente

> Daremos mais informes pormenorizados na próxima edição do nosso jornal.

# Também foi feita justiça contra

no seu consumo, desviando-o para o peixe congelado, mais económico e mais abundante.

Bom serviço para o país.

Estiveram em Fátima, no dia 23 de Julho, todos os Municipes Portugueses auma peregrinação com bros de Governo e do episcopade estiveram presentes e o Senhor Cardeal Patriarca presidiu às cerimónias.

### O Padre Baltazar Álvares

### e Parada de Gatim no Século XVI

por António de Sá

No início do séc. XVI, Parada de Gatim pertencia administrativamente ao concelho de Prado, o qual era um dos concelhos que juntamente com os de Penela, Larinho (Larim, Lalim = Sou-telo), Nóbrega, Regalados, Couto de Moure e outros, formavam a Correição de Ponte de Lima (1). O reino estava a esse tempo dividido em seis regiões ou provincias, compreandendo a de Entre--Douro e Minho quatro correições ou comarcas, a saber: Porto, Viana de Foz de Lima (2), Ponte de Lima e Guima-

rães (3).

Do ponto de vista eclesiástico, já desde, pelo menos, 1147 que Parada de Gatim fazia parte do Arcediagado de Entre Cávado e Neive, sendo por isso, pertença do Cabido bracarense (4).

Sabe-se que a Igreja de S. Salvador de Parada de Gatim pagava de taxa ao Cabido nada mais que 40 livras anuais. E' o que consta de documento datado de 17 de Novembro 'do ano 1358 (5). Desconhecemos qual o número de habitentes ou famílias que então existiam na paróquia e nada nos autoriza a fazer qualquer conjecturas.

Mesmo na primeira parte do séc. XVI pouco se sabe, apesar de um docu-mento fidedigno esirmar que Parada de Gatim contava 23 moradores. Este dec. data de 27 de Agosto de 1527. E' o arrolamento que o escrivão Alvaro Vaz fez dos moradores de cada uma das freguesias do Concelho de Prado e que D. João III havia mandado fazer a 17 de Julho desse mesmo ano, para a região de Entre Douro e Minho (6).

E curioso observar que é a freguesia que menos moradores tinha em releção às demais do concelho de Prado. Desconhecemos as razões porqua assim acontecia. O facto parece fanto mais estranho quanto mais a compararmos com o número de fogos que tivera no século XIII, e com o número que por exemplo tinha uma freguesia territorialmente mais pequene, como por ex. Escariz (S. Mamede).

Desde tempos anteriores a D. Diogo de Sousa, (1505-1532), do Infante D. Henrique (1533-1540), de D. Frei Diogo da Silva (1540-1541), do Infante D. Duarte (1542-1543), e de D. Manuel de Sousa (1545-1549) foram titulares da igreja de S. Salvador de Parada de Gatim membros do Cabido de Braga (7). E' conhecido o nome de um, que se cha-

mava Baltazar Álvares.
Ignora-se qual a data do seu nascimento e qual a sua família e naturalidade, embora se presuma que tenha pascido à roda de 1470 e que haja estudado na universidade de Lisboa, Paris ou noutra universidade estrangeira sí por fins do séc. XV ou princíolos do séc. XV.

Em 1508 possuia casas, em Braga, junto da Igreja de Sntiago da Cividade, como consta de documentos oficiais detados de 29 de Maio desse mesmo ano. Por essa ocasião já era Baltazar A'Ivares licenciado e possuia o título de Abade das iggrejas de S. Salvador de Parada de Gatim e de S. Mamede de Escariz, ao tempo anexa aquela. Simultâneamente era Vigário Goral da Arquidiocese de Braga.

Não devemos estranhar o facto de ocupar dois cargos aparentemente tão incompativeis, dadas até as distâncias que, embora não superiores a 18 kms, eram, ao tempo, bastante difíceis de vencer, sobretudo em certas épocas do ano. Realmente se atendermos aos costumes da época não ficaremos surpreendidos com o facto. Na verdade o Li-cenciado Baltazar A'Ivares era o titular, mas como era uso do tempo, quem exercia es funções em quase todas as igrejas paroquiais, e sobretudo na ausência dos abades, eram os curas ou capelães (8).

Era precisumente o que se verificava no caso de Parada e Escariz (S Mamede) cujo cura ou capelão vem expressamentnomeado no documento que trata da die visão e demarcação das paróquias e igrejas de que ele próprio Baltazar A'lvares era Abade. Fora este documento lavrado nas casas de sua morada, em Braga, aos 29 de Maio de 1508, em pre sença do notário e testemunhas. Para que se pudesse proceder a esse acto havia Baltazar A'Ivares pedido provisão que lhe fora passada em carta do Provisor, Reverendo Sebastião Gonçalves

O nome do cura ou capelão da igreja de Parada e S. Mamede apenas é referido de passagem. Chamava-se ele Martim Aves. Aliás sabemos por fontes documentais que este não era a única vez que Parada de Gatim tinha abade e cura. Já em 1258, aguando das Inquirições de D. Afonso III, vemos na paróquia um tal capelão de nome Domingos Pedro a substituir o abade da igreja que então estava ausente (10).

Por vezes acontecia serem os titulares personalidades carregados de benefícios e os não titulares, embora sobrecarregados de trabalho, viviam até pobre-

A taxa que a Igreja de Parada pa-gava no séc. XIV era relativamente baixa ao lado da de Igreja Nova (60 libras), Cabanelas (120) e Cervães (300 libras). Parada e S. Mamede não pagavam mais que 40 libras, cada uma (12).

Embora não se possa afirmar que era idêntica a situeção no tempo de que estávamos a falar, o certo é que o número de moradores era em 1527 respectivamente de 23 para a freguesia de Parada de Gatim e 25 para a de Escariz (S. Mamede), o que somado não perfaz o total que então tinha a freguesia de Cervães (51 moradores) (13).

Se Baltezar A'Ivares firava ou não grandes rendimentos destas suas igrejas não o sabemos. O que é certo é que ele foi o titular destas duas paróquias (Parada de Gatim e S. Mamede de Escariz) durante mais de quarenta anos. Os documentos de que dispomos são mais que fidedignos e ricos em informeções preciosas. São eles os Tombos de Escariz (S. Mamede) de 29 de Maio de 1508 e o Tombo de Parada feito por autoridade ordinária no ano 1548. Tanto um como outro foram mandados fazer a expensas suas e a favor das respectivas igrejas (14).

No Tombo de Parade, começado a 9 de Maio de 1548, vem uma afirmeção de bastante interesse. E' que a Igr. ja de S. Mamede de Escariz, até all anexa à de S. Salvador de Parada, se dividira e desanexara da paroquia e igreja de Parada de Gatim.

Um outro documento tão insuspeito como os anteriores e que confirma a existência do Licenciado Baltazar Alvares como Vigário Geral de Braga e Abade das paróquias mencionadas é a carta que el-Rei D. João III enviou ao seu embai-xador junto da Santa Sé, Doutor Baltazar de Farie, em favor do nosso Abade. Nesta época Baltazar Alvares estava

já velho e além disso, como afirma o próprio rei em sua defesa contra um tal Julião Chalumele, tinha grandes trabalhos, dado que a Sé bracarense estava vacante desde 11 de Novembro de 1543, data em que faleceu o arcebispo senhor D. Duarte, filho natural de D. João III (15).

A carta del-rei está datada de 15 de Fevereiro de 1545 e, juntamente com outras, merece um estudo à parte. Procuraremos fazê-lo na primeira oportunidade a fim de podermos conhecer quem era Julião Chalumela e quem era

Baltazar Álvares. Que Baltazar Álvares era ainda Vigário Geral de Braga em 1549, sabêmo-lo também por documentação segura. Com efeito, em 23 de Março desse ano, o Arcebispo D. Manuel de Sousa reuniu o Cabido bracarense e compareceu nessa reunião, fazendo-se acompanhar pelos Desembargador Dr. Pero Jorge e Licenciado Toscano, pelo secretário Pantalião de Bairros e pelo Vigário, Licenciado Baltazar Álva-

(1) Cf. Duarte Nunes de Leão, Descrição do Reino de Portugal, 2.a edição

(2) Assim se chamava a actual Viana do Castelo.

(3) Cf. D. Nunes de Leão, ib. pp. 6-7. (4) Cf. Avelino de Jesus Costa, o Bis-D. Pedro, t. II, Coimbra 1959, pp. 426, ss. (doc. n.o 75).

(5) Fortunato de Almeida, História da Igreja em Portugal, II, Coimbra, 1910,

p. 626.
(6) Archivo Histórico Português, III.
(1905) p. 263.
(7) Cf. Carta de P. João III, a Baltazar de Faria, Corpo Diplomático Português, Lisboa 1874, t. 5, p. 353.
(8) Cf. Miguel de Oliveira, História Eclesiástica de Portugal, 3.a ed., Lisboa 1958, p. 208.

(9) Tombo de S. Mamede de Escariz, Cópia fiel feita em 7 de Nov. 1759 sobre o original do Livro quarto do Registo Geral, fls. 389 verso. Na cópia a pg. 3. Conserva-se no Arquivo Paroquial de Escariz (S. Mamede). O original está no Arquivo Distrital de Braga.

(10) Portugalliae Morum Historica, Inquisitiones, II, p. 298. (11) Cf. Miguel de Oliveira, ib. (12) Cf. Fortunato de Almeida, op. cit. p. 628, sg.

(13) Archivo Hist, Português, III

(1905), ib. (14) Vid. nota 9. O Tombo de Parada de Gatim merece um estudo à parte. Será feito oportunamente.

(15) Corpo Diplomático Português, (16) J. Augusto Ferreira, Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga, II

Lisboe, Outubro de 1966.

(1931), p. 455.

Tribunal Judicial Vila Verde

Anúncio

2.ª publicação

No dia trinta do próximo mês de Setembro, às dez horas, no Tribunal desta comarca, nos au tos de carta precatória vinda do primeiro juizo da comarca de Braga, extraída da Execução por custas ali pendente contra Manuel Arantes Malheiro e sua mulher Teresa Caetano Gregório, ele escri turário eventual do Liceu Nacional de Viana do Castelo e ela doméstica, residente no lugar de Soutelo, freguesia de Goães, comerca de Vila Verde, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes direito e acção à herança ilíquida e indivisa deixada aos executados acima identificados, direito e accão que lhes foi deixado pelo pai e sogro deles, de nome António Fernando de Jesus Abreu Araújo Malheiro, que foi do lugar da Rua, freguesia do Pico São Paio, desta Comarca e que entram em praça pela importância de dez mil escudos.

Vila Verde, 7 de Junho de 1967.

O escrivão da 1.a secção,

Casimiro de Andrade

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) Alberto Baltazar Coelho



Mário Joaquim de Queirós & G.º

TELEFONE 22013 BRAGA

## Casa Claro

- DE -

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de veas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Souss, 100 TELEFONB, 22305

### ALFA

A Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade Longa duração Fácil manejo Amiga do Seu Lar

Vendas com facilidade de pagamento

Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

## Pastelaria BAR VILA

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais - Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

### Carta de Lisboa

### Fala um professor do liceu francês

Existe em Lisboa um liceu, de nome | Charles Lepierre, onde o professor de História e Geografia fez há dias o discurso de fim de ano, que corresponde à lição inaugural de ano entre

Este professor produziu ama lição de muito interesse, por vir muito a propósito do nosso tempo. Velo ele dizer-nos, a jeito de adivinho, o que será a vida, sobretudo a escolar no ano 2017 (precisamente)!

Segundo ele, e parece-me que poderá ser mesmo a realidade, em 2017 (daqui a 50 anos), a vida será assim:

Não haverá férias: nem férias grandes nem as pequenas, porque elas fazem perder 6 meses dos 12 que o ano tem. Ora os homens de 2017 não permitirão semelhante perda.

- Não haverá professores, e sòmente a televisão dará lições. E diz

ele: - os professores hão-de reagir, mas serão vencidos.

- Não haverá exames, porque os exames fazem-se para obter um diploma. Mas em 2017, tudo se fará sem diplomas, porque todos saberão quase a mesma coisa. E se sabem não precisam de provar em exame,

- Nem se andará nas Escolas uma vida: da primária até à Universidade. Cada pessoa, à medida que vai ganhando conhecimentos, vai começando logo a ter emprego, a produzir trabalho. O estudante será ao mesmo tempo operário do progresso.

- Nunca haverá quem tenha já estudado tudo, até porque não haverá diploma que diga tal. A pessoa terá de, todos os dias, estudar mais e mais para se fazer melhor profissional.

(C ntinua na 4,ª página)

### Lendas de Portugal

Com o fomo n.º 49, agora em distribuição, inicia-se o 5.º volume desta obra que a « Editorial Universus » vem publicando com a devida regularidade, da autoria do escritor Gentil Marques, que se devotou, apaixonadamente, ao estudo das tradições populares da gente portuguesa, recolhendo em todas as nossas províncias metropolitanas as histórias mais impressionantes que, como lendas antigas, constituem o mais rico património sentimental e imaginativo da alma do Povo.

Este volume, que abre com um breve prefácio do autor, contém exclusivamente lendas de amor. Ao explicar a razão dessas histórias, e a selecção que teve de fazer, para não alongar a obra, Gentil Marques confessa, com a maior franqueza, que escolheu as mais ingenuamente populares, as mais tipicamente tradicionais, as mais saborosamente simples.

Lendas que o povo lhe contou com amor e que ele, com amor. volta a contar ao povo. Tal como reza o velho rifão: «Amor com amor se paga».

O tomo em referência inclui três histórias — Lenda da Jovem Ana Joaquina, Lenda da Bela Infanta e Lenda da Prisioneira Enamorada.

Histórias de amor — e de fatal sacrifício. Só a primeira logra atingir, em plenitude os seus fins ideais. As duas restantes, ensombram-se no jogo da fatalidade, tirania e de traição.

Estas lendas são acompanhadas de desenhos expressivos, de traço perfeito, e cuja autoria pertence aos conhecidos artistas Martins da Costa, António Sampaio e Júlio Gil e ainda dum magnífico extratexto, a cores, cujo desenho é do primeiro dos artistas citados.

Os textos das lendas fecham com um espírito de notas complementares, explicativas dos lugares, das personagens e da históricidade das mesmas.

#### Selos usados

Não inutilize os selos, mas envie-os

C. J. CHAMBERS Torre de Penegate Portela de Penela Vila Verde

Com os selos usados pode contribui para mais uma casa para es pobres.

Assinai e anunciai • O Vilaverdense »

#### Está Noiva?

Faca hoje mesmo uma visita à Secção de louças a Princesinha Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar requere.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Água, Vinho, Licores, Joilett, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de páslticos para toalhas, etc. - Vila de Prado - Telef. 92110

### Fábrica de Bordados Regionais DE Maria Helena Dantas

VARIEDADE DE LINHOS: - Toalhas de Mesa em todas as medidas. JOGOS À AMERICANA: - Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc. Ainda um grande soitido em puchados em perlé eibordados regionais LUGAR DA PONTE - PRADO Telefone, 92147

COMERCIAL DE PRADO

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros (Tranquilidade» Azeites, Mercearia, Vinhos, Refrigerantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Vila Verde

Resendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL. TELEPONE, 92115

PRADO

### FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argolas para poços-Peças para minas-Barreas-Vigamentos " Esteios - Blocos para construção

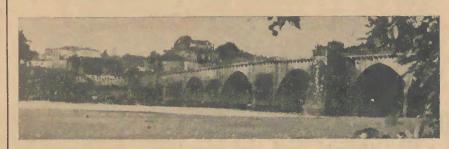
Manuel José de Sá Barros

Telef. p. f. 36164 Coucieiro (Calvário)

VILA VERDE



### a de Pr



A Ponte sobre o Rio Cávado

#### Cinema

Acaba de ser instalado no salão paroquial um projector Bell & Howell, para cinema de 16 m/m, oferecido pela Junta de Acção Social, por intermédio da Casa do Povo. A Junta de Acção Social, com o projector, oferece também um filme semanal à escolha.

Concretiza-se, assim, um velho sonho de termos cinema semanal, já que há muito tínhamos o salão paroquial mas não tinha sido possível (nem viria a ser!) adquirir uma máquina de projector dado o seu elevado custo.

Estamos de parabéns, e daqui endereçamos à Junta de Acção Social tão valiosa oferta.

#### Telescola

Concluiram o primeiro ano do Curso Unificado de Telescola 19 alunos que agora passaram para o 2.0 ano.

Porque não houve «raposas», os nossos parabéns para os alunos e professores, esperando que no próximo ano passem todos também para o 3.º ano do Liceu ou da Escola Técnica.

#### Casamento

No dia 15 de Julho realizou-se o casamento de Francisco Domingues de Sousa, com Carlota de Sá Soares. Ele do lugar do Portelo, filho de Domingos de Sousa e Maria Domingues, e ela do lugar do Outeiro, filha de António Joaquim Soares e de Carolina Augusta de Sá. Parabéns e votos de felicidades.

#### Obras paroquiais

Acabou-se nesta semana a construção do coro da Igreja Nova e vai principiar se a fachada principal para logo a seguir levar a segunda parte da cobertura ao fim.

#### Passeio a Tibães

As crianças que o ano passado fizeram a Profissão de Fé e este ano concluiram o Curso de Perseverança, por iniciativa das suas catequistas realizaram no dia 27 de Julho um passeio à Cerca de Tibães, onde estiveram um dia em ambiente de reflexão, com palestras realizadas pelas catequistas e pelo P.e Severino.

#### Progresso de Prado

A «Quinta das Correias», como é conhecida, está no presente sujeita a um estudo para ser toda transformada em talhões para casas. Como a futura avenida à Igreja Nova passa por ali, o local é dos mais centrais para construção.

de São Pantaleão, que se conserva num relicário no Mosteiro de La Encarnación, em Madrid.

### Pico de Regalados

Tivemos a oportunidade de visitar o estabelecimento de comidas e bebidas do Senhor António Pimenta, sobrinho do Senhor P. Manuel Vilela da Mota Barbosa e Verificamos o progresso da casa, beneficiada em diversas obras que o Senhor Pimenta mandou fazer. Notámos muita limpeza e muita ordem em tudo pelo que felicitamos o nosso amigo Pimenta e recomendamos este estabelecimento a todas as pessoas desta vila e seus limites. Apresentamos também cumprimentos respeitosos à Senhora D. Adozinda, nossa estimada assinante e dedicada esposa do Senhor Pimenta.

#### S. Cristóvão

Realizou-se nesta igreja o Sagrado Lausperene no dia 20 de Julho. No dia 19 de manha houve o confesso, verificando-se a presença de doze sacerdotes e de quási todos os paroquianos que recuperaram a graça de Deus com a sua confissão. O Senhor P.º Domingos da Mota Vieira, pároco desta freguesia empregou os seus esforços para abrilhantar esta solenidade e os paroquianos corres-ponderam admirávelmente, pelo, que estão todos de parabens. A igreja foi completamente restaurada e encontra-se como nova. Os paroquianos ouvem o seu pároco e sacrificam-se por lhe fazer a vontade e assim tudo corre bem, por ele também se sacrifica para não faltar às suas obrigações e até faz muito mais do que aquilo a que é obrigado. Ardentes votos para que seja sempre assim.

#### Sande

Reslizou-se no dia 23 de Julho a festa do Santíssimo Sacramento com confesso na vespera e ofício dez sacerdotes pelas almas de todos os irmãos falecidos da Confraria.

O Senhor João de Araújo, do lugar de Cantarinhas, foi o Juiz desta festa e pagou todas as despesas e além disso ofereceu uma bandeira com as respectivas opas. Que o Senhor o ajude e recompense de todo o bem que fez à nossa igreje. Durante os 38 anos que esteve no Brasil sempre se lembrou da nossa igreja, e, agora que está junto de nós, continua a manifestar a sua genorosidade.

- Continua a campanha do relógio para a nossa torre. Pedimos a todos os filhos de Sande, que se encontram espalhados pelo mundo, que não se esqueçam de concorrer para este grande melhoramento. Os que se encontram no Brasil devem dirigir-se ao senhor José da Silva, residente na Avenida Rio Branco n.0 52, Rio de Janeiro. Este nosso amigo que tanto se tem sacrificado continua ao dispor de todos os que quiserem concorrer para este melhoramento. Em Lisboa os nossos rapazes estão animados de boa vontade para concorrer para o nosso

- O nosso amigo Agostinho Araújo Pires que é 1.º cabo do nosso exército no Ultremar escreveu-nos a pedir que seja enviado o «Vilaverdense» por avião. O seu pedido vai ser satisfeito e já vai receber este número do nosso jornal.

Fazemos votos pelas suas prosperidades e não nos esquecemos de pedir ao Senhor que venha, um dia, para esta terra com a mesma saúde com que partiu para o nosso ultramar.

Esperamos que continue a ser bom rapaz e a Senhora do Alívio não falta com a sua protecção.

#### Gomide

O senhor Matias Araújo Dias veio entregar pessoalmente a importância para pagar a assinatura de seu filho Adeino Araúlo Dias, residente no Rio de Janeiro. Os nossos agradecimentos aos dois briosos filhos de Gomide e ardentes votos pelas suas felicidades. - C.

### A' Margem do 'Homem'

#### Santa Marinha de Oriz

Baptismo - Com o nome do Domingos, foi baptisado em 23 de Julho o 1.º filhinho de António Dias Melo e de Maria Pureza Peixoto Rodrigues, do lugar do Carvalho. Foram padrinhos do neonto o tio materno Evaristo David Dias e a avó paterna Adelaide da Mota Dias.

Chegadas - Encontram - se no nosso meio, vindos de França, os Srs. Martinho de Sousa, do lugar de Além, e António de Castro Cerqueira, do lugar de Outeiro.

Lausperene - Como nos anos anteriores, realizou-se de 17 a 18 de Julho o Lausperene Arquidiocesano nesta freguesia, com o costumado esplendor e frequência. No início. pronunciou um sermão de circunstância o Rev. P.º José Luis Domingues, pároco do Pico de Rega-

Falecimento — Após prolongado sofrimento, finou-se no dia 16 de Julho, com 64 anos de idade, a Sr.ª Maria Oliveira Dias, do lugar do Cabo.

Pelo Hospital - Encontra-se internada no hospital regional de Braga, onde se sugeitou a pequena operação, a Sr.ª Teresa de Jesus Martins da Silva, do lugar da Igreja a quem desejamos rápidas melhoras.

### Horário da Redacção

e Administração

#### Todos os dias:

Das 9 às 10 h. Das 14 às 15 h. Das 20 às 21 h.

Telefonemas. pagamentos de assinaturas, entrega de originais e visitas — quanto possível dentro deste horário.



Moisés Tchombé foi vítima de uma conjura da C. I. A., segundo diz. Novamente os «piratas do ar» foram bem sucedidos o ex ministro congolês foi condenado a extradição pelo supremo tribunal argelino. O que se vai passar: a morte de Tchombé? Todavia afirma-se em meios fidedignos que a morte dele acarretaria a guerra civil no Congo, a morte portanto de muitos alheios à política e inocentes. O julgamento de Tchombé foi uma violação ao direito internacional... mas as grandes potências calam, porque ele é dos «pequenos»!

= Na União Indiana, multidões de famintos tomam de assalto comboios e autocarros, e algumas mercearias são postas a saque. Tudo isto porque o Canal de Suez está encerrado e não vai para lá arroz do Egipto.

= Na Turquia, pouco antes da ida do Papa, a terra tremeu e houve numerosos mortos e centenas de feridos.

= O Egito já recebeu 110 aviões para substituir os aparelhos perdidos na guerra contra Israel, mas nem todos foram fornecidos pela Rússia pois a Argélia forneceu cerca de cinquenta. O Egipto também perdeu na guerra quinhentos tanques, dos mil que possuia, e acaba de receber cem por conta das perdas, todos da «amiga» Rússia.

= Continuam as desordens raciais na América e de tal ordem e de tal violência que só na cidade de Detroit que os milhares de polícias não conseguem dominar as violências estando, por isso, cinco mil soldados de prevenção prontos a intervir: grande número de vítimas, mais de mil edifícios em ruína, os tanques patrulham as ruas lado a lado com a polícia e os paraquedistas.

= Foi inaugurada na zona dos Olivais, em Lisboa, uma piscina considerada a melhor da Europa, com dimensões olímpicas.

= A mulher e os filhos de Tchombé vão a Nova Iorque pedir à O. N. U. a sua libertação, mas a O. N. U. esquiva-se a actuar alegando não ter poderes para isso. Segundo o «Times» a Argélia, se Tchombé for expatriado, será condenada por ter feito do Direito Internacional uma farsa.

- Há cerca de meio milhão de acidentes anuais no trabalho, em Portugal, anunciou o ministro das corporações, que cifram cerca de 6.000.000 de dias de trabalho perdidos por ano, com um valor mé dio de 3.000.000 de contos.

= Todos os anos se repete o mesmo prodígio: No dia 26 de Julho começa a liquefazer se o sangue



### Por todo o Continente

Em todas as províncias do Minho ao Algarve estão a semear-se, para grão ou para forragem, cada vez em maiores áreas

#### MILHOS HÍBRIDOS

Eles exigem bons terrenos, melhores grangeios, bons adubos e em muito maiores quantidades, mas vale a pena pois pagam bem, pagam tudo o que se lhe der. Adube-os bem, em cobertura em quantidade e qualidade.

#### Nitrato de Cálcio e Nitrapor

são adubos das boas colheitas — são dos melhores para coberturas. Consuma o que é bom.

#### Não poupe nos adubos!

Representante em Vila Verde - Casa Alvaro Reis - Picoe d Regalados



Quinzenário Regionalista

# Problemas da crise da Lavoura

#### Boa iniciativa do Grémio da Lavoura de Vila Verde

(Continuação da 1,ª página)

E' um problema que interessa muito e está a ser estudado pelo especialista senhor engenheiro Almeida, que dispõe de todos os dados esclarecedores, para orientação dos lavradores neste momento em que a pecuária é uma das principais actividades salvadoras. Precisamos de reagir contra o costume dos lavradores venderem o milho ao malbarato, para comprarem farelos ordinários e a preços altos.

Assim enquanto os nossos lavradores mirram e decaem, temos os afortunados e cresos moageiros os ratos da cidade e os da aldeia.

O senhor engenheiro Trigueiros também apresentará um estudo sobre métodos mais eficazes para as próximas culturas de forragens, intimamente ligado à pecuária.

O assunto é de tal importância que aconselhamos os lavradores deste Concelho a comparecerem no seu Grémio da Lavoura, muito especialmente nesta reunião. A todos é permitido expor o seu modo de ver e as suas dificuldades. São colóquios abertos, prá ticos e bem tratados.

Boa iniciativa do Grémio da La voura de Vila Verde, oxalá que seja imitada por todos os outros Grémios da Lavoura. Daqui se conclue a projecção do Posto Agrário de Braga na vida dos nossos meios agrícolas minhotos.

Os seus engenheiros, estudiosos, sempre actualizados e práticos, vivem os nossos problemas, procurando em esforços ingentes, e às vezes tão mal compreendidos, traçar novos rumos à nossa desorganizada agricultura, sob a chefia do senhor Engenheiro Vasconcelos, que é um chefe e um agricultor

Constam para aí muitos boatos. Será a não realização da Estação Cerealífera, da iniciativa da Federação dos Produtores do Trigo, e o que é muito mais grave, chega-

se a propalar a inconcebível ideia de mudar para o Porto o Posto Agrário de Braga ou diminuir-lhe a sua acção, Não o cremos. Seria perder os contactos tão directos com as equipas de lavradores, que, nos diversos Concelhos estão a pôr as suas propriedades como pilotos para a arrancada de salvação da nossa Lavoura.

E' trabalho que pouco se ve, mas de base, de arranque, muito valioso. Exige muito sacrifício de mentalização através de muita perseve-

Padre Manuel Gonçalves Diogo

# o novo regime

#### cujos precos oscilam entre 9\$00 e 26\$00

Começa a vigorar durante a próxima semana o novo regime de mercado livre do bacalhau, a que nos referimos há dias.

A decisão do secretário de Estado do Comércio de liberalizar o comércio teve, o mérito de unir os esfor ços dos armazenistas e dos armadores, no sentido de não serem possíveis práticas especulativas na distribuição de bacalhau em qualquer ponto do

Dentro do estabelecido, nos primeiros días da próxima semana serão lançadas no mercado substanciais quantidades de bacalhau, cujos preços a seguir indicados serão inferiores aos que anteriormente se praticavam marginalmente.

Estes preços são os de venda ao público e incluem, portanto, as mar-gens legais de 8 % para os armazenistas e 13% para os retalhistas:

Bacalhau crescido, 26\$00; corrente, 22\$00; miúdo, 17\$50; sortido de 2.ª 14\$00; alecrim, 10\$50; sortido de 3.ª

### Vai entrar em vigor | Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde em Festa



O Governador Civil condecorando o estandarte dos Bombeiros - A nova unidade - O Sr. Padre Diego é distinguido pelos altos serviços prestados

(Continuação da 1.ª página).

Cunha Costa, D. Meria Cristina Feio Monteiro Guerreiro, D. Meria Ermelinda Melo Feio, D. Rute Brito, Bacelar Alves, D Maria Sofia Feio Soares de Azevedo, D. Maria Sofia Ribeiro Vilela Guima-rães Mendes, D. Maria Fernanda Pi-nheiro Almeida Pereira, D. Maria Aurora Ramos Matos e D. Soledade Peixoto Ferraz.

Referiu-se ainda aos auxílios grandes que os padrinhos da nova viatura têm dado a esta Corporação.

Entregou os diplomas de sócios beneméritos a diversor, a quem a Assembleia Geral desta Associação concedeu esse galardão, Entre vários, destacou-se ao senhor Governador Civil, e ao senhor Dr. António Ribeiro Guimarães. Como este benemérito não estava presente, por ainda estar em convalescença de uma grave doença, por proposta do senhor Governador Civil, foi esta alta entidade distrital acompanhado da Direcção dos Bombeiros, fezer-lhe a entrega a sua casa. Foram também condecorados vários elementos do Corpo Activo.

O senhor Presidente da Liga dos Bombeiros galardoou com a medalha de ouro, com duas estrelas, por valiosos serviços prestados à causa dos Bombeiros, os senhores Padre Manuel Gonçalves Diogo, Presidente da Assembleia Geral, José Manuel dos Santos, presidente da Direcção, João Feio Soares de Azevedo, presidente do Concelho Fiscal, João Silva e José da Silva, secretário e tesoureiro desta Associação. O senhor comandante Joaquim de Jesus Dias da Mote, já possui este alto galardão. Todos pelos serviços prestados na restauração da Corporeção, desde o ano de 1954, fazendo-a chegar ao esplendor em que se encontre. depois de muitos sacrificios.

Falcu em seguida o senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, que teceu rasgados elogios à disciplina e acção da nossa Corporação, de que também foi comandante.

O senhor presidente da Assembleia Geral, P.º Diogo, historiou a vida desta Associação desde a sua fundação. Agradeceu as condecorações concedidas pela Lige, "o que constituiu uma surpresa para

todos os galardoados. O senhor presidente da Liga dos Bombeiros elogiou a acção dos Bombeiros que condecorou, dos Bombeiros de Vila Verde também galardoados e do seu comendante. Salientou a obrigatoriedade das Câmaras auxiliarem eficazmente estes servidores do bem público, porque se tivessem de manter esses serviços municipalizados, seria uma carga insuportável.

O senhor Governador Civil, usando da palavra, encerrou a sessão, dizendo que é sempre com muito gosto que vem às festas dos Bombeiros, pelos serviços que prestam e porque são ainda motivo de união de todos num Concelho, Elogiou também a acção dos nossos Bom-beiros, dos seus dirigentes e comandante.

Seguiu-se o desfile de todas as Corporações. A frente viuha a Fanfarra dos Bombeiros da Areosa, acompanhada de cerca de 250 bombeiros de vinte Corporações, fechando o cortejo uma longa fila de viaturas de todas as categorias.

Foi oferecido a todos os bombeiros uma merende. No quartel, foi descerrado o retrato do senhor Inspector da Zona Norte, Coronel Alexandre Gue-des de Megalhães, acto feito pela sua Excelentissima Esposa.

Usou então da palavra o comandante desta Corporação que disse o sentido de gratidão pelo muito que o ilustre homenageado tem feito pelos Bombeiros de Vila Verde, o que o homenageado agradeceu.

Seguiu-se um lauto e distinto copo de água confeccionado e oferecido pelas madrinhas e amigos dos Bombeiros. No fim, vários bolos oferecidos foram leiloados pelos presentes, o que rendeu 1.400\$00 para os Bombeiros, sendo os bolos depois oferecidos aos doentes do nosso Hospital.

Foi uma festa memorável. Os Corpos Orgânicos directivos dos Bombeiros reuniram-se extraordinàriamente e resolveram agradecer a todas entidades que colaboraram nesta festa. Ao comandante senhor Joaquim de Jesus Dias da Mota os mesmos Corpos Directivos concederam a medelha de ouro, por extraordinários e iusígnes serviços prestados, medalha que lhe será imposta solenemente em data a determinar.

(Continuação da 1.ª página)

contram os mais sumptuosos e deslumbrantes cenários que atraem na. cionais e estrangeiros. Neste concelho de Vila Verde, por exemplo, encontram-se as mais emotivas e encantadoras paisagens em pequenos e simples aglomerados rurais, como em Gomide e em outras freguesias pertencentes a zonas rurais, pelo que se verifica que não é, apenas, nos grandes centros favorecidos pela sua situação, pela sua categoria e pelos seus festivais e outros atractivos de qualquer espécie, que offactor turístico se transforma de facto, em recomfortante e delicioso lenitivo para o espírito quando - atribulado pelas canseiras e contrariedades da luta pela vida nos centros de grande e contínuo movimento, como autentico formigueiro humano-se procura o repouso e a tranquilidade onde se possa retemperar energias e, ao mesmo tempo, observar o silêncio das penedias dos montes doirados pelos raios solares; admirar a multiplicidade de cores da vegetação; contemplar o esvoaçar e o chilrar dos passarinhos sob o manto azul do firmamento; apreciar as canções alegres e típicas da juventude da aldeia; assistir às músicas dos acompanhado dos meus familiares,

Mário Meneses

### José António Machado Júnior

Terminou o exercício das funções de Secretário de Finanças da Repartição deste Concelho de Vila Verde, no dia 20 de Julho, o senhor José Machado

Foi com imensa saudade que os funcionários, o povo deste Concelho e numerosos amigos o viram partir. Um pouco alquebrado daquela antiga actividade, doente, despediu se, de modo e que não fosse possível prestar-lhe as davidas homenegens.

A sua vida profissional foi muito ligada ao Concelho de Vila Verde. Agui esteve à frente da Repartição de Finanças desde Novembro de 1946 a Março de 1952, em que foi chefier a Repartição de Finanças de Monção. Nessa ocasião, os numerosos amigos de Vila Verde e de Monção prestaram-lhe uma merecida e

O Vilaverdense,

Encontra-se à venda:

EM PNADO—Na residência paroquial, onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção. Em Vila Verde-Na Livraria Rainha

Em Braga — Na Livraria Central.-Avenida Marechal Gomes da Costa. Na Portela do Vade — Estabelecimento Alves,

No Pico de Regalados - Casa Re i

rara homenagem pública de muito apreço

Em Setembro de 1961, voltou à chefia da Repartição de Finanças de Vila Verde, que agora teve, conforme a lei, de deixar, para ocupar o mesmo lugar nos Arcos de Veldevez, onde atingirá o limite de idade, em 2 de Dezembro próximo,

Homem de carácter, muito leal e franco; amigo sincero, mas sempre funcionário, sabedor, integro, zeloso sem aceitação de pessoes; defensor dos interesses da Fazenda Nacional, mas cauteloso dos direitos do público, tornou-se muito considerado dos seus superiores hierárquicos e do público. Dele dizia um dos funcionários que mais tempo com ele conviveu: - era um chefe com quem dava gosto trabalhar, assim é honroso ser funcionário público.

Também ao progresso local o senhor José António Machado Júnior deu o seu contributo. Foi ele com uma Comissão de vilaverdenses, a convite do actual Pároco de Vila Verde, quem promoveu a restauração des Festas Concelhias de Santo António de Vila Verde, elevando-as às mais antigas e esplendorosas

Ao nosso Jornal facilitou-lhe a sua missão, tratando-o com a habitual delicadeza e orientando-o nos assuntos fiscsis. Apresentamos-lhe os nossos agradecimentos e desejamos-lhe boa saude.

### Intervenção NO MERCADO

Encontra-se aberta, nos Grémios da Lavoura, a inscrição para vinhos de queima de acidez volátil superior a 1,5 gramas expressa em ácido

Chamamos a atenção dos Senhores Viticultores que tenham vinho naquelas condições para o inscreverem o mais breve possível.

tradicionais carros de bois utilizados em diversos servicos agricolas, etc., etc.. Era assim que-noutros tempos - eu me considerava um turista nato na minha, ainda hoje, adorada terra natal - a dita freguesia de Gomide onde, na época calmosa do ano, ia passar alguns dias de vilegiatura, Saudosos tempos!...

Guimarães, Julho de 1967.

# Carta de Lisboa

(Continuação da 2.ª página)

- Sendo assim, e como cada pessoa viverá, então, 87 anos, em média, a reforma será muito mais tardia.

- Não haverá tão grande distinção entre pais e filhos: se os pais sabem, os filhos também saberão e a diferença esbate-se. Pai e filhos serão estudantes ao mesmo tempo.

- Os habitantes da Terra serão 7 biliões, o que causará uma incrível luta pela vida entre eles. Muitos haverão de emigrar para outros planetas.

-- Não mais haverá Latim nem Grego, nem História, nem Geografia e somente linguas modernas (os futuros serão poliglotas) e ciências, - Já por aí se diz (e agora falo eu) que a morte do grego entre nós está para breve. Mas o Latim tem vindo a causar a reprovação cada vez de mais gente (este ano, no Liceu Camões, aqui na cidade, foram eliminados 58 por cento dos alunos logo na escrita de Latim). A Geografia Já hoje se põe bastante de parte e à Historia cada vez se dá menos importância - já não é a mestra da vida, nem coisa que o

— O mais sensacional será um Governo ser formado de engenheiros e outros técnicos que governarão por meios electrónicos.

Disto tudo, alguma coisa se pode vir a realizar. Estes franceses para descreverem o futuro são formidáveis, E' a Pátria de Júlio Verne. Para já tais previsões mais parecem caricaturas do futuro.

Há coisas que são já muito reais; que a população cresce dia a dia e não só entre nós. Ainda mais nos distritos do norte. Que o povo deixa a aldeia e vem para a cidade. Que todos querem ganhar bastante fazendo o menos possível. Que não há casas capazes de alojarem decentemente grande parte das famílias (fala-se de boas familias cujos filhos dormem em beliches). As senhoras ou desistem das unhas envernizadas, ou põem luvas ou conseguem que os maridos lhes comprem máquinas de cozinha,

Que criades é que dentro em breve não hão-de ter.

E há mais coisas que dão que pensar, mas ficam para outra crónica.

Erancisco de Almeida

### Processos Pedagógicos inéditos Portugal

### Gravadores e Computadores utilizados nos exames finais da Telescola

primeira vez em todo o País

O Curso Unificado da Telescola, criado em Fevereiro de 1965, representz a utilização sistemática, para fins educativos, e sob a égide e orientação pedagógica do Ministério da Educação Nacional, de um novo meio audio visual: a Televisão.

Decorreram agora, pela primeira vez, os exames finais, tendo-se realizado provas orais de Francês e Lingua Pátria e provas escritas destas disciplinas e ainda Matemática, Ciências Giográfico-Naturais e História Pátria. As provas de desenho e Trabalhos Manuais, não incluidas nos exames finais, foram apreciadas no decorrer do ano lectivo.

Um aspecto se deve salientar, antes de mais: a aprovação nos exames finais permitirá o ingresso no segundo



Continente. Ultramar e Brasil (via marítima) yia aérea).
Outras nações (via marítima).
(via aérea).

Que decorreram agora pela cíclo liceal ou no Curso de Formação do Ensino Técnico.

> A utilização de pequenos gravadores nas provas orais

Referimos o facto de haver provas orais nas disciplinas de Lingua Pátria e Francês. Os questionários são elaborados na sede da Telescola e gravados. Nos postos de recepção realizam-se, então, os exames, com a presença de um assistente nas funções de delegado do júri.

Como se efectua o interrogatório? A resposta é simples: após uma preparação em que o assistente procura dispôr o aluno para o acto, de modo a que esteja descontraído, basta primir o botão de um pequeno gravador e logo surgem as perguntas. Estas são feitas repentinamente, para que o aluno melhor as compreenda e a voz é a do professor a que os alunos estão habituados durante o ano (o professor apresentador das lições na TV). As respostas são igualmente gravadas e, depois, enviadas para a sede da Telescola, onde são apreciadas pelos professores especializados nas diversas matérias.

Deve assinalar-se que o sistema de perguntas gravadas apresenta, entre outras, as seguintes vantagens; os questionários são elaborados mais ponderadamente e segundo um critério uniforme, de modo a apresentarem um grau de dificuldade semelhante.